



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

### **VOTO DE PESAR**

Nascido na freguesia de Furnas, no dia 3 de dezembro de 1943, filho de António de Sousa Cassiano e de Irondina Tavares Pimentel, faleceu este último sábado, em Ponta Delgada, o padre António José Pimentel Cassiano, vítima de doença prolongada.

Foi batizado na igreja de Santa Ana, da mesma freguesia, no dia 25 de dezembro de 1943, e crismado na mesma igreja, em 1954.

Concluiu a então chamada Escola Primária na freguesia de Furnas e, mais tarde, no ano letivo de 1954/1955, ingressou no Seminário Episcopal de Angra, com apenas 10 anos de idade.

Completoou os estudos teológicos do Curso dos Seminários e foi ordenado sacerdote, juntamente com mais dez colegas, por D. Manuel Afonso de Carvalho, na Sé de Angra, no dia 29 de maio de 1966, Festa de Pentecostes.

No ano letivo de 1966/1967, frequentou o antigo Pós-Seminário, tendo feito o seu estágio pastoral na paróquia da Sé de Angra, ficando a seu cargo a assistência aos grupos de JOC masculino e feminino daquela paróquia.

Em janeiro de 1974, por provisão de D. Manuel Afonso de Carvalho, foi nomeado pároco de São Pedro, Ouidoria de Vila Franca do Campo, uma pequena comunidade que lhe permitiu disponibilidade de tempo para, em julho de 1975, preencher a vaga de oficial administrativo na Casa do Povo de Vila Franca do Campo, que exerceu até 1996 e que lhe deu a oportunidade de exercer atividade sindical, durante sete anos, como dirigente regional e nacional do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores e, no cumprimento de um mandato de três anos, integrar o Conselho Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Foi, em 1976, um dos fundadores do Grupo de Reflexão e Ação Pastoral (GRAP), grupo de padres açorianos que, durante cerca de duas décadas, e para além do contributo importante que deu para a formação sacerdotal e pastoral dos próprios, interveio como tal, na vida da igreja e da sociedade, com tomadas de posição públicas sobre as mais variadas questões da atualidade.

Por provisão de 21 de agosto de 2000, ficaram a seu cuidado direto o trabalho pastoral das paróquias de São Pedro e Matriz de São Miguel Arcanjo, bem como as funções de “moderador do serviço pastoral” da Ouvidoria de Vila Franca do Campo.

Na mesma altura, ficou também à sua responsabilidade a direção do jornal *A Crença*, semanário católico vilafranquense.

O Padre António Cassiano foi uma pessoa de trato afável e com grande sensibilidade e abertura aos problemas e questões sociais, bastando, para comprová-lo, ter a possibilidade de com ele conviver e de ler os seus escritos publicados, sobretudo, no jornal *A Crença*. Os colegas que lhe são mais próximos beneficiaram do seu espírito de solidariedade e de companheirismo “a tempo inteiro”.

Celebrou as suas Bodas de Prata Sacerdotais na Paróquia de São Pedro de Vila Franca do Campo, no dia 29 de maio de 1991.

A 20 de maio de 2013, recebeu a Insígnia Autónómica de Mérito Cívico na Sessão Solene comemorativa do Dia dos Açores, que decorreu na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, aqui na cidade da Horta.

O percurso e exemplo do Padre António Cassiano, enquanto homem, representante de Deus, jornalista e pensador, são uma referência incontornável de toda uma geração que lhe fica eternamente grata.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Padre António José Pimentel Cassiano.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de junho de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in blue ink, reading "Luís Carlos Correia Garcia".

Luís Carlos Correia Garcia